

Projeto Alvo



Fachada do Projeto Alvo

O trabalho diaconal da Comunidade de Rio Claro teve início em 1963 através de membros da OASE, que arrecadavam e distribuíam alimentos e roupas usadas. O trabalho social foi reestruturado e novo plano de ação foi elaborado e aprovado na assembleia geral, ocorrida em 17 de março de 1996. O propósito estabelecido

Uma vez constituído o grupo de voluntários e definidos os bairros para atuação diaconal, famílias foram visitadas e as necessidades encontradas levaram à elaboração de um plano de ação. Junto com a doação de cestas básicas, iniciou-se um trabalho com crianças, estudos bíblicos e cultos. Por um bom tempo usamos locais cedidos e alugados.

foi: envolver os membros da comunidade na diaconia; formar um grupo de voluntários; apoiar instituições de serviço social na cidade; atuar num bairro dando assistência regular através de doação de cestas básicas; ter um espaço próprio para desenvolver um projeto social mais abrangente. Tudo isso, de fato, aconteceu.

Em 2004 teve início o projeto denominado ALVO (Ação Luterana de Voluntariado), o que muito contribuiu para a construção de uma sede própria para o trabalho diaconal, o que se deu em 2006.

Desde então o Grupo Gestor do Projeto ALVO, com o apoio de trabalho voluntário, firmou parcerias com instituições da iniciativa pública e privada. Isto possibilitou a execução de vários projetos voltados para as necessidades locais, abrangendo todas as faixas etárias. Como trabalhos atuais destacamos: grupo de gestantes; curso de corte-costura; curso de nutrição, inclusão digital; educação cristã com crianças; doação mensal de cestas básicas; parceria com a escola Celeste Calil do bairro que usa o espaço para desenvolver oficinas visando o reforço escolar: arte e cultura, inclusão digital, coral e capoeira.

Em setembro de 2010 foi criada a Associação Luterana ALVO para coordenar o trabalho diaconal, o que está em fase de implantação. O desafio atual é a contratação de um ministro diaconal.

Ribeirão Preto



Culto de Ação de Graças

A história da Área Missionária começou com um casamento, em 1984. A noiva, luterana da Comunidade de Giruá/RS, e o noivo, metodista. A cerimônia foi realizada na centenária Igreja Metodista de Ribeirão Preto, oficiada pelo pastor Renato Gerber, Pároco em Limeira. A partir de então, este casal passou a freqüentar, esporadicamente, os cultos em Limeira.

Em 1986, outros luteranos, vindos de paróquias do sul do Brasil, procuraram a mesma paróquia e juntos ao casal inicial, formaram 05 famílias na cidade. Naquela época, realizava-se culto uma vez ao mês, em salas da escola dominical, cedida pela Igreja Metodista. Em outubro de 1992, uma caravana formada por presbíteros das Comunidades de Limeira e de Pires estiveram em Ribeirão Preto. Quando preencheram as fichas de visitaçã o, constataram que lá existiam 15 membros. Nessa ocasião solicitaram à União Paroquial da Região de Campinas que os ajudassem a fundar uma Área Missionária. A princípio, o P. Antônio Carlos Behrens, Pároco em Limeira, oficiava cultos uma vez por mês.

Em 12 de abril de 1997, o ponto de pregação torna-se oficialmente Área Missionária, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária da UPLRC, bem como referendado nos dias 26 e 27 do mesmo

mês, durante o 29º Concílio do DESP – Distrito Eclesiástico de São Paulo. Oficialmente as atividades se iniciaram em 1º de agosto de 1997, com a chegada do Missionário em formação Renato Ebert. Os membros passaram, então, a se reunir aos domingos, no Instituto de Ensino Brasil-Alemanha, gentilmente cedido por seu proprietário, para a celebração dos cultos que passaram a ser semanais.

Em outubro de 2001, mudou-se para uma casa, também gentilmente cedida por seus proprietários, em um bairro de classe média. Em outubro de 2002, ousou-se estender os horizontes até a cidade de Franca, para melhor atender os luteranos que lá residiam. Em janeiro de 2003, comprou-se um terreno, que foi vendido em maio de 2010. Em novembro de 2010, adquiriu-se o terreno que hoje é nossa sede: um salão de 150 m² e duas casas, que estão alugadas.

Membros batizados: 30.

Desafio: crescimento numérico e criação de um pastorado.

População do município: 520.000 habitantes.